

Um estudo sobre a dinâmica espacial do município de Inhumas na contemporaneidade

TEIXEIRA, Renato Araujo¹

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Inhumas 1, Orientador.

LOPES, Emanuele Augusta de Sousa²

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Inhumas 2, Bolsista.

DOS SANTOS, Fernanda Vitória Alves³

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Inhumas 2, Bolsista Voluntária.

A presente pesquisa estudou a dinâmica espacial do município de Inhumas na contemporaneidade, motivada pela necessidade de atualizar dados da pesquisa de Teixeira (2013) sobre Inhumas e a Região Metropolitana de Goiânia (RMG). O objetivo geral foi analisar os aspectos socioespaciais de Inhumas/GO no contexto da RMG. Especificamente, contextualizou-se o uso e a ocupação do solo nos últimos anos; verificaram-se os principais impactos socioambientais decorrentes do agronegócio; e averiguou-se a dinâmica urbano-regional no âmbito metropolitano. A metodologia adotada seguiu a vertente de estudo de caso, com revisão bibliográfica e análise documental. O estudo de caso, aplicado a uma unidade territorial específica, permitiu aprofundamento e detalhamento, com etapas de campo e gabinete. Inicialmente, confrontou-se a tese de Teixeira (2013), segundo a qual Inhumas resistia ao avanço da metropolização de Goiânia. Em seguida, atualizaram-se os dados de 2010 até o presente, utilizando imagens de satélite e informações do Instituto Mauro Borges, IBGE e prefeituras da RMG. Posteriormente, tabularam-se dados socioeconômicos e produziram-se mapas, tabelas, gráficos, quadros e organogramas. Por fim, elaboraram-se sínteses sobre o papel regional de Inhumas no cenário socioeconômico goiano e relatórios conclusivos. Os resultados indicaram que, de 1990 até os dias atuais, Inhumas perdeu relevância na rede urbana de Goiânia. O Cerrado local foi gradualmente substituído por extensos canaviais, modificando paisagens e estruturas fundiárias em prol do setor energético. Goiás acompanhou a expansão da fronteira canavieira. No caso de Inhumas, apesar de fragilidades econômicas, observou-se um “descompasso” em relação a Goiânia: a monocultura da cana-de-açúcar, ao mesmo tempo que enfraqueceu arranjos produtivos diversificados, também conteve o “abraço ingrato” da metrópole, influenciando a economia e a gestão política local.

Palavras-chave

Dinâmica espacial; município; Inhumas; metropolização; agronegócio.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.